



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá
 Ministério da Agricultura e do Abastecimento
 Rod. Juscelino Kubitschek km 05 CEP 68902-280 Macapá - AP
 Telefone (096) 241-1551 Fax (096) 241-1480
<http://www.cpaafap.embrapa.br> - geral@cpafap.embrapa.br

Comunicado Técnico



Nº 18, set./98, p.1-3

Germinação de sementes de araçá-boi (*Eugenia stipitata* Mc Vaugh) submetidas a diferentes métodos de armazenamento e períodos de conservação

Aderaldo Batista Gazel Filho¹
 Rudolf F. van Kanten²
 Rodolfo Sanchez A.³

O araçá-boi é uma fruta nativa da Amazônia Peruana (Cavalcante, 1991 e Pinedo et al., 1984) que nos últimos anos vêm despertando interesse dos agricultores como uma espécie de bom potencial econômico, posto que suas diversas formas de aproveitamento, tais como em sucos, geléias, sorvetes, bem como sua precocidade de produção, são vantagens em relação a outras espécies de fruteiras.

A semente do araçá-boi é do tipo recalcitrante (Giagometti & Lleras, 1992), portanto, perde rapidamente sua viabilidade e germinação com o decréscimo do grau de umidade da semente.

O objetivo do presente trabalho foi estudar a germinação de sementes de araçá-boi, sob dois métodos de armazenamento e quatro períodos de armazenamento.

O experimento foi conduzido em um viveiro localizado no Jardim Botânico Cabiria 6 do Centro Agrônomo Tropical de Investigação e Ensino – CATIE, Turrialba, Costa Rica, que está localizado a 602 m de altitude, com temperatura média anual de 22,3°C e precipitação média anual de 2.600 mm. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com sete tratamentos e três repetições. Cada parcela foi constituída por 20 sacolas de polietileno com dimensões de 15 x 20 cm.

As sementes, após a separação da polpa, foram trituradas umas contra as outras para eliminar o resto da polpa que se encontrava aderida, em seguida lavadas com uma solução de Hipoclorito de Sódio a 5% e postas em condições naturais por 48 horas para eliminar o excesso de umidade. Ao início do estudo, ou seja, após a secagem, as sementes possuíam uma umidade de 51%. Antes do semeio, foram escarificadas com uma lixa fina, tendo-se o cuidado de não causar danos físicos.

¹ Eng. Agr., M.Sc., Embrapa-Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá (CPAF-Amapá), Caixa Postal 10, CEP 68902-280, Macapá - AP, E-mail: aderaldo@cpafap.embrapa.br

² Eng. Agr. M.Sc., Ministério da Agricultura do Suriname. Paramaribo, Suriname.

³ Assistente de Pesquisa. CATIE, Turrialba, Costa Rica. Apartado Postal 7170.

Utilizaram-se dois métodos de armazenamento para as sementes:

1. Sementes acondicionadas em bolsas de alumínio hermeticamente fechadas, armazenadas em câmara fria a 5°C de temperatura, e
2. Sementes acondicionadas em bolsas de papel, armazenadas em condições naturais a temperatura de aproximadamente 25°C e umidade relativa do ar entre 80 e 85%.

Os tratamentos para a germinação foram:

1. Sementes postas a germinar com 1 dia depois de secas,
2. Sementes postas a germinar com 6 dias depois de secas e armazenadas em condições naturais,
3. Sementes postas a germinar com 6 dias depois de secas e armazenadas em câmara fria a 5°C de temperatura,
4. Sementes postas a germinar com 11 dias depois de secas e armazenadas em condições naturais,
5. Sementes postas a germinar com 11 dias depois de secas e armazenadas em câmara fria a 5°C de temperatura,
6. Sementes postas a germinar com 16 dias depois de secas e armazenadas em condições naturais, e
7. Sementes postas a germinar com 16 dias depois de secas e armazenadas em câmara fria a 5°C de temperatura.

O substrato utilizado foi terra vegetal peneirada. As sacolas foram irrigadas diariamente e o controle de plantas invasoras foi feito manualmente.

Os percentuais de germinação, após a aplicação dos tratamentos para acelerar a germinação e durante o armazenamento, estão apresentados na Tabela 1.

TABELA 1. Efeitos de períodos de armazenamento e de métodos de conservação sobre a velocidade de germinação em sementes de araçá-boi (1995).

Tratamento	Mês	Germinação (%)	Tratamento	Mês	Germinação (%)
1	5	71,67	4	5	3,33
2	5	26,67	5	5	13,33
3	5	50,00	7	5	0,0
1	6	93,33	4	6	10,00
2	6	40,00	5	6	21,67
3	6	70,00	7	6	5,00
1	7	98,33	4	7	16,67
2	7	58,33	5	7	21,67
3	7	75,00	7	7	5,00
1	8	98,33	4	8	25,00
2	8	75,00	5	8	25,00
3	8	86,67	7	8	5,00

A análise de variância (Tabela 2), detectou diferenças altamente significativas para a germinação, observando-se uma grande influência de colocar as sementes para germinar logo após a secagem. Os tratamentos 1, 2 e 3 foram os que apresentaram os maiores percentuais de germinação e foram superiores estatisticamente aos demais, porém não o foram entre si. Apesar destes três tratamentos apresentarem resultados iguais estatisticamente, é importante assinalar que seus percentuais de germinação foram diferentes. A isso, deve-se agregar que o lapso de tempo que levaram para alcançar uma plena germinação foi diferente, o que pode indicar uma vantagem para o tratamento 1.

Para a formação de mudas de araçá-boi, recomenda-se o semeio logo após a secagem. Caso seja necessário armazenar as sementes, fazê-lo por um período de cinco dias em bolsas de alumínio hermeticamente fechadas, armazenadas em câmara fria a 5°C ou então em bolsas de papel, armazenadas em condições naturais.

TABELA 2. Resultados da análise de variância para sete tratamentos de germinação de sementes de araçá-boi (CATIE, 1995).

Tratamento	Germinação *	Germinação (%)
1	4,546 a	98,33
3	4,202 a	86,67
2	4,000 a	75,00
5	2,445 b	25,00
4	2,378 b	25,00
7	1,414 c	5,00
6	1,000 c	0,00
Média	2,855	45,00
C. V.	10,32 %	

Médias na mesma coluna, seguidas pela mesma letra, não diferem entre si pelo teste de Tukey ao nível de 1% de probabilidade.

*Análise realizada com os dados transformados em $\sqrt{x+1}$.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAVALCANTE, P.B. **Frutas comestíveis da Amazônia**. 5 ed. Belém: CEJUP/Museu Paraense Emílio Goeldi, 1991. 279 p.
- GIACOMETTI, D; LLERAS, E. Mirtáceas subtropicales. In: HERNÁNDEZ B, J.E.; LEON, J. **Cultivos marginados: otra perspectiva de 1492**. Roma: FAO, 1992, p. 227-235. (FAO: colección Producción y protección vegetal, 26).
- PINEDO P, M.; RAMIREZ N, F.; BLASCO L, M. **Notas preliminares sobre el araza (*Eugenia stipitata*), frutal nativo de la amazonía peruana**. Lima: INIA/IICA, 1981. 58p. (INIA. Publicación Miscelánea, 229).